



RESULTADOS T26

Videoconferência de Resultados
15 de maio de 2026

11h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de Nova York)



GMAT3 B3 IBRA B3 IBXX B3 ICON B3 IDVR B3 IGCT B3 IGCX B3 IGNM B3 ITAG B3 SMLL B3

Geração de caixa totaliza R\$ 323 milhões no 1T26, com ciclo de conversão de caixa de 40 dias e redução da alavancagem para 0,3x.

Principais indicadores do 1T26 consolidados (com Novo Mateus):



A receita líquida cresce 12,9% no 1T26 totalizando R\$ 9,4 bilhões, com Same-Store Sales de -7,3%.



O Lucro bruto registra R\$ 2,2 bilhões, 16,1% maior que o reportado no 1T25. Margem bruta atinge 22,9% no trimestre.



Desenvolvimento de projetos de produtividade reduziram em 0,9 p.p. as despesas operacionais sobre a receita líquida em março/26.



O EBITDA (pós IFRS16) soma R\$ 543,0 milhões com margem EBITDA (pós IFRS16) de 5,8%, no 1T26. O EBITDA (pré IFRS16) totaliza R\$ 399,8 milhões com margem de 4,3%.



Lucro Líquido (pós IFRS16) atribuído ao Grupo Mateus soma R\$ 212,9 milhões no 1T26 com margem líquida de 2,3%.



Geração de Caixa totaliza R\$ 323,5 milhões no 1T26 em relação ao 4T25 e dívida líquida/EBITDA encerra o trimestre em 0,33x.



Ciclo de conversão de caixa melhora 16 dias em relação ao 1T25 e atinge 40 dias no 1T26.



Total de 228 lojas de varejo alimentar ao final do 1T26, com a abertura de 4 lojas (3 atacarejos e 1 supermercado) no trimestre.

Principais indicadores do período (R\$ milhões)	1T26 Consolidado	1T25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	9.402	8.331	12,9%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-7,3%	5,2%	-12,5 p.p.
Lucro bruto	2.151	1.853	16,1%
Margem bruta (%)	22,9%	22,2%	0,7 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16)	543	586	-7,3%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	5,8%	7,0%	-1,3 p.p.
EBITDA (pré IFRS 16)	400	489	-18,2%
Margem EBITDA (pré IFRS 16)	4,3%	5,9%	-1,6 p.p.
Lucro líquido (pós IFRS 16) atribuído ao Grupo Mateus	213	272	-21,8%
Margem Líquida (pós IFRS 16) atribuída ao Grupo Mateus (%)	2,3%	3,3%	-1,0 p.p.

(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos - CPC 23 do ITR do 1T26.

(2) SSS: Same Store Sales - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado, considera as lojas de todos os formatos, incluindo as vendas do atacado/ B2B dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Este indicador é calculado sem considerar nenhum efeito de calendário, como, por exemplo, deslocamentos de feriados ou dias de semana.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Expansão

Lojas inauguradas

		Inauguração	Bandeira	Localidade	Área de Vendas (m ²)
1T26	1	06/02/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Imperatriz - MA	2.032
1T26	2	27/02/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Caxias - MA	3.604
1T26	3	19/03/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Arapiraca - AL	3.935
1T26	4	27/03/2026	Supermercado Mateus	Teresina - PI	1.700

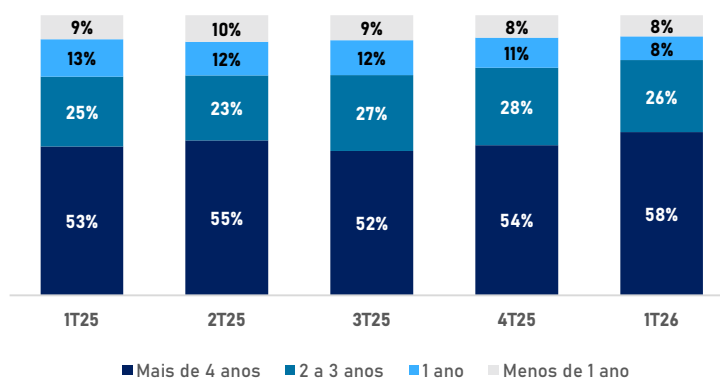
Lojas em operação

Grupo Mateus	MA	PA	PI	CE	BA	SE	PE	AL	PB	Total
Atacarejo - Mix Mateus	27	20	4	13	11	3	13	5	8	104
Varejo	60	19	3	2	-	-	1	-	1	86
Eletro	54	19	5	-	-	-	-	-	-	78
Foodservice - Atacarejo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Novo Atacarejo - Atacarejo	-	-	-	-	-	-	35	-	2	37
Total	142	58	12	15	11	3	49	5	11	306

O Grupo encerrou o trimestre com **228 lojas de varejo alimentar**. No 1T26, foram inauguradas **4 novas unidades**, sendo **3 atacarejos da bandeira Mix Mateus** e **1 supermercado da bandeira Mateus**, ampliando a presença da Companhia para 132 cidades distribuídas nos 9 estados em que atua.

Ao final de março, a Companhia totalizava **306 unidades** em operação, apoiadas por uma rede logística composta por **18 centros de distribuição**, responsáveis pelo abastecimento das lojas do Grupo e de mais de 47 mil clientes mensais do segmento de Atacado B2B. As **lojas com mais de 4 anos de operação** representaram **58%** da venda total no período, enquanto as unidades com 2 a 3 anos de maturação responderam por 26% das vendas.

% das Vendas por Faixa Etária da Loja



Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Dados Operacionais

	1T26	1T25	Var. (%)
Consolidado Grupo Mateus			
Número de lojas de varejo alimentar	228	172	56
Inaugurações	4	5	-1
Área de vendas (mil m ²)	813	641	26,8%
Atacarejo: Mix Mateus e Novo Atacarejo			
Número de lojas	141	92	49
Inaugurações	3	2	1
Área de vendas (mil m ²)	596	408	46,0%
Varejo: Supermercado Mateus e Camino Supermercado			
Número de lojas	86	80	6
Inaugurações	1	2	-1
Área de vendas (mil m ²)	144	134	7,4%
Eletro Mateus			
Número de lojas	78	104	-26
Inaugurações	0	1	-1
Área de vendas (mil m ²)	72	99	-26,6%
Atacado (B2B)			
Representantes Comerciais	6.871	4.775	2.096
Rotas em Operação	307	305	2
Zonas Municipais Atendidas	1.809	1.722	87
Centro de Distribuição	18	18	0

Receita Líquida Operacional Consolidada

A receita operacional líquida consolidada aumentou 12,9% no 1T26, atingindo R\$ 9,4 bilhões no período principalmente devido à consolidação do Novo Atacarejo, ao crescimento das vendas do segmento Atacado B2B e ao aumento na venda do Eletro.

O indicador de crescimento nas mesmas lojas (SSS) ficou negativo em -7,3%, impactado pela deflação de alimentos, especialmente de commodities, que apresentaram quedas de preços mais acentuadas; pelo maior nível de endividamento das famílias e pela mudança no perfil da cesta de consumo da população. Nesse cenário, a Companhia manteve sua estratégia de priorização da rentabilidade, principalmente nos canais de maior volume de vendas. Essa estratégia impactou o desempenho do canal Balcão dentro das lojas. Tal canal é um departamento da loja com vendedores dedicados ao atendimento de clientes pessoa jurídica, oferecendo preços mais atrativos para compras em maiores volumes. A estratégia de preservação de margem bruta resultou em perda de parte do volume de vendas, uma vez que tais canais eram detratores de margem e geravam movimento competitivo contra a própria Companhia.

Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidados

Em R\$ mil	1T26 Consolidado	1T25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro bruto	2.150.512	1.852.643	16,1%
Margem bruta (%)	22,9%	22,2%	0,7 p.p.

(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 1T26.

O lucro bruto totalizou R\$ 2,2 bilhões no 1T26, aumento de 16,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a margem bruta atingiu 22,9%, expansão de 0,7 p.p. frente ao 1T25. Esse desempenho reflete a estratégia da Companhia de priorizar rentabilidade, especialmente nos canais de menor margem, como o canal Balcão, conforme mencionado anteriormente, além do contínuo trabalho de otimização comercial e negociação com fornecedores.

Despesas Operacionais Consolidadas

Em R\$ mil	1T26 Consolidado	1T25	Var. (%)
Despesas com Vendas	(1.489.917)	(1.164.739)	27,9%
Despesas Administrativas	(149.967)	(103.273)	45,2%
Total Despesas Operacionais	(1.639.884)	(1.268.012)	29,3%
Total Despesas Operacionais /Receita Líquida	17,4%	15,2%	2,2 p.p.

No 1T26, as **despesas operacionais** refletiram um trimestre ainda impactado pela consolidação do Novo Atacarejo e pela expansão orgânica da Companhia. Ao mesmo tempo, ao longo do próprio trimestre, a **Companhia avançou na implementação de iniciativas de produtividade e racionalização das estruturas**, cujos efeitos começaram a se tornar mais evidentes no mês de março de 2026.

Como reflexo dessa evolução ao longo do trimestre, **desconsiderando o efeito não recorrente de R\$ 26,0 milhões em despesas com rescisões relacionadas a esses projetos**, as **despesas operacionais de março representaram 16,5% da receita líquida, patamar 0,9 p.p. inferior à média registrada no 1T26**, evidenciando uma melhora importante na eficiência operacional.

As **iniciativas mencionadas têm como foco o aumento de produtividade, principalmente, nas operações localizadas nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia**, e resultaram em uma **redução de 8,8% no quadro de colaboradores dessas operações em relação a setembro de 2025**. Os projetos envolveram análises históricas das operações e benchmarks internos entre lojas, formatos, fornecedores e contratos, permitindo identificar distorções e oportunidades de otimização com impacto financeiro mensurável. A implementação dessas medidas, iniciada em dezembro de 2025 e intensificada ao longo do 1T26, teve como **objetivo adequar estruturas operacionais e capturar ganhos de eficiência nas lojas e áreas operacionais da Companhia**.

As **despesas operacionais totalizaram R\$ 1,6 bilhão, aumento de 29,3% em relação ao 1T25**. Esse crescimento reflete, principalmente, a **consolidação do Novo Atacarejo, no montante de R\$ 235,4 milhões**, cuja combinação de negócios foi concluída em julho de 2025 e, portanto, não compunha a base comparativa do ano anterior. Excluindo a despesa relacionada ao Novo Atacarejo, as despesas operacionais cresceram 10,8%, devido à **abertura de 17 lojas nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia, além da expansão da operação do atacado B2B nos últimos 12 meses**. Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais atingiram 17,4%, aumento de 2,2 p.p. em relação ao 1T25, refletindo a desalavancagem operacional decorrente da desaceleração do crescimento da receita no trimestre.

As **despesas com vendas cresceram 27,9%, totalizando R\$ 1,5 bilhão**, impulsionadas principalmente pela consolidação do Novo Atacarejo, pela **abertura de 22 lojas** e aumento do número de representantes comerciais nos últimos 12 meses. As **despesas administrativas**, por sua vez, aumentaram 45,2% em relação ao 1T25, alcançando **R\$ 150,0 milhões**, refletindo a **consolidação do Novo Atacarejo e o fortalecimento das áreas comerciais voltadas ao atacado B2B e das áreas relacionadas aos novos segmentos, como Spazio e Mateus Food**.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Consolidadas

As **outras receitas operacionais registraram R\$ 32,4 milhões** no trimestre. Esse resultado foi composto majoritariamente por receitas provenientes do **Novo Atacarejo**, com destaque para as suas **operações de cartão *private label***, além de receitas relacionadas à **sublocação de espaços comerciais** e venda de recicláveis.

EBITDA e Margem EBITDA Consolidados

Em R\$ mil	1T26 Consolidado	1T25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro Líquido do exercício	190.922	276.320	-30,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.464)	23.065	-223,4%
(+) Resultado Financeiro	222.136	181.253	22,6%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	384.594	480.638	-20,0%
(+) Depreciação e Amortização e Depreciação de Arrendamento	158.449	105.294	50,5%
EBITDA (pós IFRS 16)	543.044	585.932	-7,3%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	5,8%	7,0%	-1,3 p.p.
(-) Pagamento de arrendamento	(143.204)	(96.855)	47,9%
EBITDA (pré IFRS 16)	399.840	489.077	-18,2%
Margem EBITDA (pré IFRS 16)	4,3%	5,9%	-1,6 p.p.

(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos - CPC 23 do ITR do 1T26.

O EBITDA pós-IFRS 16 totalizou R\$ 543,0 milhões no 1T26, queda de 7,3% em relação ao 1T25. A margem EBITDA pós-IFRS 16 foi de 5,8%, redução de -1,3 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a **desalavancagem operacional decorrente da desaceleração do crescimento da receita no trimestre, parcialmente compensada pela melhora da margem bruta.** Na abertura da página 11, o EBITDA pós-IFRS 16 das operações nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia atingiu R\$ 490,1 milhões, com margem EBITDA de 7,0%. Já na operação de Pernambuco, Paraíba e Alagoas a margem EBITDA totalizou 2,2%.

O total de **depreciação, amortização e depreciação de arrendamentos** totalizou R\$ 158,5 milhões no 1T26, aumento de 50,5% em relação ao 1T25. Esse crescimento reflete, principalmente, o **impacto de R\$ 27,5 milhões decorrente da consolidação do Novo Atacarejo**, que não compunha a base comparativa do 1T25, além da **expansão orgânica da Companhia**, com a abertura de 17 lojas da bandeira Mateus e 1 centro de distribuição nos últimos 12 meses.

Aluguel total pré IFRS 16 (R\$ mil)	1T26 Consolidado	4T25 Consolidado	Var. (%)	1T25	Var. (%)
Pagamento de arrendamento (DFC)	(143.204)	(143.774)	-0,4%	(96.855)	47,9%
Despesa de aluguel variável e condomínio (DRE)	(49.113)	(43.292)	13,4%	(38.272)	28,3%
Aluguel total pré IFRS 16	(192.317)	(187.066)	2,8%	(135.127)	42,3%

O aluguel total no conceito pré-IFRS 16 somou R\$ 192,3 milhões no 1T26, 2,8% acima do 4T25. A comparação com o 4T25 é mais apropriada, considerando que o impacto da consolidação do Novo Atacarejo já está incorporado à base de comparação do trimestre anterior. O aumento no aluguel variável é resultado da abertura de 4 lojas ao longo do 1T26.

Assim no 1T26, o EBITDA pré IFRS16 somou R\$ 399,8 milhões, 18,2% abaixo do 1T25, enquanto a margem EBITDA pré IFRS 16 atingiu 4,3%.

Resultado Financeiro Consolidado

Em R\$ mil	1T26 Consolidado	4T25 Consolidado	Var. (%)	1T25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receitas financeiras	87.895	96.761	-9,2%	69.356	26,7%
Despesas financeiras	(208.770)	(300.099)	-30,4%	(181.219)	15,2%
Despesa financeira de arrendamento	(101.261)	(103.425)	-2,1%	(69.390)	45,9%
Resultado financeiro	(222.136)	(306.763)	-27,6%	(181.253)	36,6%

O **resultado financeiro** do trimestre totalizou **R\$ 222,1 milhões**, redução de **27,6%** em relação ao 4T25. Nesse caso, a comparação com o trimestre anterior é mais adequada, uma vez que a consolidação do Novo Atacarejo já está integralmente refletida na base comparativa.

A **receita financeira** apresentou **redução de 9,2%**, impactada pela queda de 43,3% na linha de outras receitas financeiras, mesmo diante do **crescimento de 14,8%** nas receitas de aplicações financeiras, refletindo a maior geração de caixa no período.

Por sua vez, a **despesa financeira** registrou queda de **30,4%**, refletindo principalmente: (i) a redução referente ao **pagamento de PIS/Cofins no montante de R\$ 37,3 milhões incidente sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP)** da controlada Armazém Mateus S.A. para o Grupo Mateus S.A. no 4T25, efeito que não ocorreu no 1T26; (ii) a **redução de 14,4% nas despesas com adquirentes** relacionadas ao uso de cartões de crédito e débito (MDR) nas lojas, em função do menor volume de vendas em relação ao 4T25 e da **renegociação de taxas junto às adquirentes**; e (iii) a queda de **10,5% nas despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos** em comparação ao 4T25, em decorrência da **amortização do principal de uma das dívidas da Companhia** ao longo do 1T26.

Lucro Líquido e Imposto de Renda Consolidados

Em R\$ mil	1T26 Consolidado	1T25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social Total	162.458	299.385	-45,7%
Imposto de Renda	35.820	(128.262)	-127,9%
Crédito IR/CS JCP	-	45.909	-
Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado de anos anteriores	5.667	49.896	-88,6%
IR e CS diferido sobre provisões	(13.023)	9.392	-238,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	28.464	(23.065)	-223,4%
Lucro líquido do período	190.922	276.320	-30,9%
Margem Líquida (%)	2,0%	3,3%	-1,3 p.p.
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a minoritários de controladas	(21.959)	4.057	-641,3%
Lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus	212.881	272.263	-21,8%
Margem Líquida atribuído ao Grupo Mateus (%)	2,3%	3,3%	-1,0 p.p.

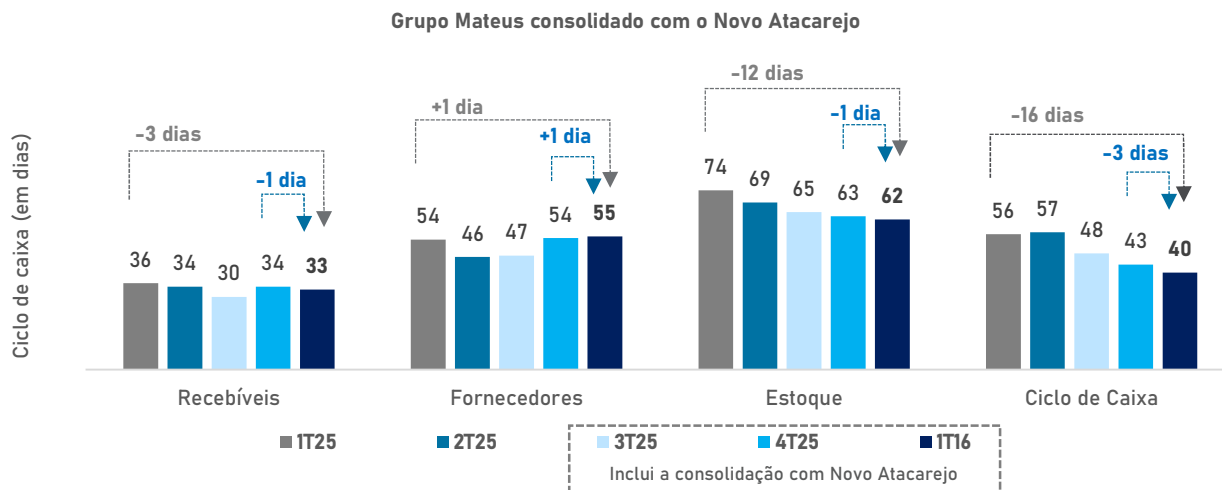
(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 1T26.

O **lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus** atingiu **R\$ 212,9 milhões**, 21,8% abaixo do 1T25, refletindo a **desalavancagem operacional decorrente da desaceleração do crescimento da receita no trimestre** e o desempenho do resultado financeiro em relação ao 1T25, parcialmente compensados pelo imposto de renda positivo de R\$ 28,5 milhões, **influenciado pelo benefício fiscal relacionado à subvenção para investimento**.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Ciclo Financeiro (12 meses)

O Grupo encerrou o 1T26 com um ciclo de conversão de caixa de 40 dias, incluindo a consolidação do Novo Atacarejo. Nesse contexto a comparação com o 4T25 é mais apropriada, considerando que o impacto da consolidação do Novo Atacarejo já está incorporado à base de comparação do trimestre anterior. O nível de estoques reduziu 1 dia em relação ao 4T25, totalizando 62 dias, refletindo o controle na gestão de estoques apesar da desaceleração das vendas no trimestre. O prazo médio de fornecedores melhorou 1 dia e prazo médio de recebíveis aumentou 1 dia em relação ao 4T25.



Endividamento Consolidado

Em R\$ mil	Mar/26 Consolidado	Dez/25 Consolidado	Mar/25 ⁽¹⁾
Dívida Bruta	(2.720.121)	(2.861.105)	(2.135.075)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.984.238	1.801.712	1.520.597
Dívida Líquida Consolidada	(735.883)	(1.059.393)	(614.478)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (pré IFRS 16) últimos 12 meses	0,33x	0,41x	0,27x
Dívida líquida da combinação de negócios Grupo Mateus e Novo Atacarejo	(339.460)	(280.807)	n/a

(1) Não inclui os números do Novo Atacarejo.

A dívida líquida, considerando a consolidação do Novo Atacarejo, totalizou R\$ 735,9 milhões ao final de março de 2026, uma redução de R\$ 323,5 milhões em relação ao 4T25, refletindo a geração de caixa no período, beneficiada pela melhora na dinâmica do capital de giro no trimestre e do CAPEX. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA ajustado (pré-IFRS 16) encerrou o 1T26 em 0,33x, abaixo do patamar observado em dezembro de 2025.

Em um cenário macroeconômico ainda desafiador, marcado por juros elevados e consumo pressionado, a Companhia avançou na execução de iniciativas voltadas à maior eficiência financeira. A melhora observada na dinâmica de capital de giro reflete medidas implementadas ao longo dos últimos trimestres com foco na otimização da gestão de estoques e fornecedores. Aliado ao rigor na alocação de capital e ao menor ritmo de investimentos, esse movimento contribuiu para a redução da dívida bruta, fortalecimento da liquidez e melhora da alavancagem da Companhia.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Investimentos Consolidados

Em R\$ mil	1T26 Consolidado	1T25	Var. (%)
Novas lojas	146.076	181.322	-19,4%
Terrenos	4.200	14.552	-71,1%
Reformas, Manutenção, Infraestrutura e outros	69.333	52.723	31,5%
Total dos investimentos Grupo Mateus	219.609	248.597	-11,7%
Compras/Vendas de imóveis	(73.481)	72.156	-201,8%
Total dos investimentos incluindo vendas/compras de imóveis	146.128	320.753	-54,4%

Durante o 1T26, a Companhia investiu **R\$ 219,6 milhões** em ativos fixos, representando uma **redução de 11,7%** em relação ao 1T25. Essa variação reflete, principalmente, a menor alocação de recursos em **Novas Lojas e Terrenos**, em linha com o rigor na decisão da alocação de capital adotada diante do atual patamar da taxa de juros. Vale destacar que, no 1T25, houve investimentos em novos empreendimentos que impactaram a linha de vendas de imóveis. Excluindo os valores relacionados à venda de ativos no trimestre, **os investimentos do Grupo apresentaram redução de 54,4%** no período.

Combinação de Negócios: Grupo Mateus e Novo Atacarejo

No 1T26, assim como no 3T25 e no 4T25, o Grupo Mateus **consolidou integralmente os resultados do Novo Atacarejo**, completando mais um trimestre de operação sob gestão conjunta. No período, o processo de integração operacional avançou, com otimização de processos e integração de sistemas.

Para fins de análise, os indicadores apresentados a seguir refletem o desempenho consolidado do Grupo, conforme reportado ao longo de todo o documento, contemplando: (i) a operação resultante da consolidação do Novo Atacarejo com as operações do Grupo Mateus nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas; e (ii) a divisão que reúne as operações do Grupo nos estados de Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia.

1T26	Combinação de negócios		
	Grupo Mateus MA, PA, PI, CE, SE e BA	Grupo Mateus e Novo Atacarejo PE, PB e AL	Grupo Mateus Consolidado
Número de Lojas	241	65	306
Área de vendas (mil m ²)	555	258	813
Centros de Distribuição	13	5	18
SSS ⁽¹⁾ sem ajuste calendário (%)	-6,3%	-10,0%	-7,3%
Receita líquida (R\$ milhão)	7.012	2.390	9.402
Lucro bruto (R\$ milhão)	1.723	427	2.151
<i>Margem bruta (%)</i>	24,6%	17,9%	22,9%
EBITDA pós IFRS 16 (R\$ milhão)	490	53	543
<i>Margem EBITDA pós IFRS 16 (%)</i>	7,0%	2,2%	5,8%
Lucro Líquido (R\$ milhão)	229	(38)	191

(1) SSS: Same Store Sales - Crescimento de vendas nas mesmas lojas considera as vendas de unidades com mais de 13 meses de operação, comparadas ao mesmo período do ano anterior. No consolidado, inclui todos os formatos de loja, bem como as vendas de atacado (B2B) provenientes de centros de distribuição com mais de 13 meses. Por segmento, são consideradas apenas as lojas do respectivo formato que atendem ao critério de tempo. No caso do atacado (B2B), incluem-se exclusivamente os centros de distribuição com mais de 13 meses de operação. O cálculo do SSS desconsidera efeitos de calendário, como variações de feriados ou dias da semana.

No 1T26, a receita líquida da combinação de negócios entre o Grupo Mateus e o Novo Atacarejo totalizou **R\$ 2,4 bilhões**, com **SSS de -10,0%**, refletindo o encerramento da operação do canal Balcão nas lojas nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas. Com um modelo mais tradicional de lojas de atacarejo sob a bandeira Novo Atacarejo e unidades da bandeira Mateus ainda em estágios iniciais de maturação, a **margem bruta atingiu 17,9%**. Assim como observado no consolidado, essa divisão também teve sua **margem EBITDA impactada pela desaceleração do crescimento da receita** no trimestre, resultando em uma **margem EBITDA pós-IFRS 16 de 2,2%**. Por fim, a operação apresentou **prejuízo de R\$ 38,0 milhões**.

Já a operação do Grupo Mateus nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia registrou receita líquida de **R\$ 7,0 bilhões** e **SSS de -6,3%**. A **margem bruta atingiu 24,6%**, refletindo o foco da Companhia em rentabilidade. A **margem EBITDA pós-IFRS 16 totalizou 7,0%**. Excluindo o efeito das despesas com rescisões citadas no item de despesas operacionais, a **margem EBITDA pós-IFRS 16 foi de 7,4%**. O **lucro líquido do período totalizou R\$ 228,9 milhões**.

Anexo
I – Demonstração de Resultados Consolidado – pós IFRS 16

Demonstração do Resultado Consolidado (em R\$ mil)	1T26 Consolidado	1T25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	9.402.270	8.331.305	12,9%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(7.251.758)	(6.478.662)	11,9%
Lucro bruto	2.150.512	1.852.643	16,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>22,9%</i>	<i>22,2%</i>	<i>0,7p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com Vendas	(1.489.917)	(1.164.739)	27,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(149.967)	(103.273)	45,2%
Outras (despesas) receitas, líquidas	32.416	1.301	2391,6%
Despesas totais (excluindo depreciação e amortização)	(1.607.468)	(1.266.711)	26,9%
EBITDA	543.044	585.932	-7,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5,8%</i>	<i>7,0%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(158.449)	(105.294)	50,5%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	384.594	480.638	-20,0%
Receitas financeiras	87.895	69.356	26,7%
Despesas financeiras	(310.031)	(250.609)	23,7%
Resultado financeiro	(222.136)	(181.253)	22,6%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	162.458	299.385	-45,7%
Imposto de renda e contribuição social total	28.464	(23.065)	-223,4%
Lucro líquido do exercício	190.922	276.320	-30,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(21.959)	4.057	-641,3%
Lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus	212.881	272.263	-21,8%

(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 1T26.

II – Resultados Consolidados pré IFRS 16

(em R\$ mil)	1T26 Consolidado	1T25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	9.402.270	8.331.305	12,9%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(7.251.758)	(6.478.662)	11,9%
Lucro bruto	2.150.512	1.852.643	16,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>22,9%</i>	<i>22,2%</i>	<i>0,7p.p.</i>
EBITDA (pré IFRS 16)	399.840	489.077	-18,2%
<i>Margem EBITDA (pré IFRS 16)</i>	<i>4,3%</i>	<i>5,9%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>
Lucro líquido do exercício (pré IFRS 16)	217.381	295.350	-26,4%
<i>Margem líquida (pré IFRS 16)</i>	<i>2,3%</i>	<i>3,5%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>

(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 1T26.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo

III – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (em R\$ mil)	Mar/26	Mar/25⁽¹⁾	Dez/25
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.984.238	1.520.551	1.801.712
Contas a receber	4.013.107	3.650.849	4.080.890
Estoques	5.221.233	5.242.901	5.170.062
Tributos a recuperar	1.307.822	684.671	1.312.606
Outros ativos	426.112	312.504	388.275
Total do ativo circulante	12.952.512	11.411.746	12.753.545
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	-	46	-
Partes relacionadas	30	47	39
Tributos a recuperar	577.770	244.789	548.224
Imposto de renda e contribuição social diferidos	908.878	599.643	866.468
Outros ativos	142.466	65.887	110.795
Depósitos judiciais	18.802	29.720	19.357
Ativos de direito de uso	3.696.106	2.339.617	3.654.264
Investimentos		55.844	-
Intangível	663.084	63.831	651.724
Imobilizado	5.777.757	4.531.517	5.747.597
Total do ativo não circulante	11.784.893	7.930.941	11.598.469
Total do ativo	24.737.405	19.342.417	24.352.014
Passivo (em R\$ mil)	Mar/26	Mar/25⁽¹⁾	Dez/25
Passivo circulante			
Fornecedores	4.634.788	3.755.177	4.429.966
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.537.253	249.077	1.204.737
Obrigações trabalhistas	545.443	482.103	526.602
Obrigações tributárias	243.746	374.463	333.643
Tributos parcelados	30.751	26.747	37.857
Passivos de arrendamento	262.498	113.741	262.150
Juros sobre capital próprio a pagar	-	116.650	338.834
Outros passivos	312.021	114.541	163.349
Total do passivo circulante	7.566.389	5.232.499	7.297.138
Passivo não-circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.182.868	1.885.998	1.656.368
Tributos parcelados	38.827	33.544	48.966
Provisão para riscos ⁽²⁾	115.928	389.113	97.533
Passivo fiscal diferido	-	-	-
Passivos de arrendamento	3.709.792	2.393.571	3.657.119
Outros passivos LP	7.875	-	8.250
Partes relacionadas	118.043	51.355	118.824
Total do passivo não circulante	5.173.333	4.753.581	5.587.060
Patrimônio líquido			
Capital social	8.698.233	8.346.465	8.346.465
Ações em tesouraria	(26.425)	(20.299)	(26.425)
AFAC – Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	12.934
Reserva legal	350.122	258.476	350.122
Reserva de incentivos fiscais	424.955	424.955	424.955
Reserva de retenção de lucros	1.275.906	(129.809)	1.275.906
Reserva de lucros acumulados do período	212.881	137.234	-
Patrimônio líquido atribuído à participação do Grupo Mateus	10.935.672	9.276.640	10.383.957
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	1.061.900	79.696	1.083.859
Total do patrimônio líquido	11.997.572	9.356.336	11.467.816
Total do passivo e do patrimônio líquido	24.737.405	19.342.417	24.352.014

(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 1T26.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo

IV -Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	1T26 Consolidado	1T25 ⁽¹⁾
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	162.458	299.385
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	158.449	105.294
Atualização passivos de arrendamento	98.378	89.102
Provisão para obsolescência e quebras	3.641	1.097
Atualização monetária de arrendamentos		-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	31.973	15.136
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	111.242	84.818
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	(11.936)	(3.910)
Provisão para riscos	18.395	83.975
Variação nos ativos operacionais:		
Contas a receber	35.810	(266.855)
Estoques	(54.812)	(304.480)
Tributos a recuperar	(10.662)	(72.359)
Depósitos judiciais	555	917
Outros ativos	(69.507)	(43.050)
Variação nos passivos operacionais:		
Fornecedores	204.822	676.608
Obrigações trabalhistas e tributárias	(63.585)	(73.450)
Tributos parcelados	(17.245)	22.388
Outros passivos	148.297	(13.925)
Impostos pagos	(21.417)	(72.028)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	724.856	528.663
Juros pagos	(55.312)	(43.718)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	669.544	484.945
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(198.720)	(352.078)
Venda de imobilizado	73.481	35.094
Integralização de capital - Investidas	-	(12.700)
Aquisição de intangível	(20.889)	(3.769)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(146.128)	(333.453)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	78.212	26.304
Partes relacionadas	(772)	(1.122)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(275.126)	(206.187)
Recuperação de ações	-	(16.204)
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	(1.044)
Pagamento de arrendamentos	(143.204)	(96.855)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(340.890)	(295.108)
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	182.526	(143.616)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.801.712	1.664.167
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.984.238	1.520.551
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	182.526	(143.616)

(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 1T26.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo

Sobre o Grupo Mateus

O Grupo Mateus é a terceira maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br

ri@grupomateus.com

São Luís, 14 de maio de 2026

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.



Belém - PA

